



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 1

ACTA Nº 01/2005

DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2005 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE, REALIZADA A 29 DE ABRIL DE 2005

-----No dia 29 dias do mês de Abril de 2005, no auditório do Centro Cultural de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de Abril, convocada ao abrigo do artigo 4º do Regimento da Assembleia da Juventude, os Membros da Assembleia da Juventude, com a seguinte, **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 1 - *Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do município;***
- **PONTO 2 - *Acessibilidades e Mobilidade na cidade de Lagos;***
- **PONTO 3 - *A água: um bem essencial, mas escasso.***

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, André Viola (EB 2,3 Nº 1), verificada a existência de quorum, deu início à presente Sessão, quando eram 10.17 horas, verificando-se as seguintes presenças:

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
JÚLIO DANTAS	Ângela Veloso Reis
JÚLIO DANTAS	Gonçalo Santos
JÚLIO DANTAS	Hugo Duarte
JÚLIO DANTAS	Hugo Santos (Segundo Secretário)
JÚLIO DANTAS	Íris Natacha da Silva Leandro
JÚLIO DANTAS	João Cabrita Silva
JÚLIO DANTAS	Miguel Cruz
JÚLIO DANTAS	Ruben Guerreiro
JÚLIO DANTAS	Ruben Miguel P. Marreiros (Primeiro Secretário)
EB 2,3 Nº 1	André Wilson da Luz Viola (Presidente da Mesa)
EB 2,3 Nº 1	Guilherme Limbert Ramos
EB 2,3 Nº 1	Íris Alexandra Martins Coelho
EB 2,3 Nº 1	Maria Madalena Burnay Pereira de Almeida Borges
EB 2,3 Nº 1	Mattieu Bonaert



Fl. 1v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DA
JUVENTUDE**

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
EB 2,3 N° 1	Megan Katherine Melling
EB 2,3 N° 1	Tess Reedees dos Reis Cravinho
NAUS	Alexandre Manuel Leal Moisão
NAUS	Catarina Sofia Canelas Martins
NAUS	Mariana Ascensão Ferreira
NAUS	Tatiana Andrei Ursu
NAUS	Yevgenia Vytruchenko
GIL EANES	Helena Silva
GIL EANES	João Rodrigues
GIL EANES	Mónica Reis
GIL EANES	Raquel Roxo
IEFP	Duarte André Dias Andrade
IEFP	Rafael dos Reis do Rosário Parreira

-----ENTROU JÁ NO DECURSO DA SESSÃO, no momento indicado nesta Acta, o seguinte Membro:

ESCOLA	NOME DO MEMBRO
GIL EANES	Samuel Franco

-----FALTOU A ESTA SESSÃO O MEMBRO DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE, a seguir indicado:

ESCOLA	NOME DO MEMBRO
NAUS	João Pedro Reis

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

-----A Sra. Íris Leandro (JÚLIO DANTAS) leu o seguinte Voto de Louvor: “Os representantes da escola Secundária Júlio Dantas na Assembleia da Juventude propõem um voto de louvor à Câmara Municipal de Lagos pela concretização do estádio municipal, quase 18 anos depois. A conclusão da pista de atletismo veio responder ao desejo de muitos Lacobrigenses que sonhavam com esta obra desde 1989. Esta infra-estrutura vai contribuir para o bom desenvolvimento físico e moral dos Lacobrigenses, permitindo ainda a prática de várias modalidades desportivas, que desde então não eram possíveis. E de louvar ainda a construção de um novo sistema de iluminação no estádio Municipal que vai permitir a utilização deste recinto para treinos e provas, durante a noite. Assim esta proposta vem no sentido de, simplesmente, reconhecer a dedicação e o empenho, da Câmara Municipal em concluir esta importante obra.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi este Voto de Louvor apresentado pela bancada da Júlio Dantas, colocado à votação tendo o mesmo sido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 2

aprovado por unanimidade.-----

-----A Sra. Catarina Martins (NAUS) leu o seguinte Voto de Louvor: “Queremos apresentar um voto de louvor à Assembleia Municipal de Lagos, pelo tratamento cuidadoso e sério que deram à moção sobre os transportes escolares aprovada no plenário de Novembro desta Assembleia da Juventude. Quando a esmola é grande, o pobre desconfia, já diz o ditado. Mas não temos razões para desconfiar: este caso dos transportes escolares, com o seguimento que lhe foi dado pela Assembleia Municipal, veio mostrar a importância das decisões desta Assembleia e do processo de participação a que fomos chamados quando a Assembleia Municipal propôs a criação desta Assembleia da Juventude. Só lamentamos que, apesar da leitura da moção aprovada no plenário, o Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa não tenha percebido quais os pontos do decreto-lei nº 299/84 que mereciam revisão. Afinal, descobrimos agora que não são só os alunos que têm dificuldade em interpretar um texto escrito...”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi este Voto de Louvor apresentado pela bancada das Naus, colocado à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----O Sr. Ruben Guerreiro (JÚLIO DANTAS) leu o seguinte Voto de Louvor: “Os representantes da escola Secundária Júlio Dantas na Assembleia da Juventude propõem um voto de louvor à Câmara Municipal de Lagos pelo interesse demonstrado pelos jovens Lacobrigenses. É com grande satisfação que observamos o sucesso, do Espaço Jovem, uma obra pensada e aprovada por muitos de nós numa Assembleia da Juventude anterior. E de salientar que a ideia inicialmente pensada por nós, para um espaço para os jovens de Lagos foi realizada com sucesso superando as expectativas de muitos de nós, impulsionadores da realização deste projecto. Hoje este espaço recebe diariamente um grande número de visitas, que não é conseguido por acaso, mas sim pela dedicação de quem coordena aquele espaço. O Espaço Jovem possui uma infinidade de actividades viradas para os nossos jovens, desde o Yoga, às artes plásticas entre outros. Neste sentido pretende-se com esta proposta, reconhecer a dedicação e o empenho, de quem possibilitou a criação e de quem coordena o Espaço Jovem.”-----

-----**ENTRADA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Membro da Assembleia da Juventude:

ESCOLA	NOME DO MEMBRO	HORA
GIL EANES	Samuel Franco	10.26

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi este Voto de Louvor apresentado pela bancada da Júlio Dantas, colocado à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----A Sra. Yevgenia Vytruchenko (NAUS9 fez a seguinte intervenção: “Há pouco mais de um ano, na sessão desta Assembleia realizada em Abril de 2004, chamámos pela primeira vez a atenção para o estado dos contentores do ponto de reciclagem situado na Rua da Barreira, perto do cemitério velho, completamente entupidos com lixos vários. Quando da primeira Sessão deste ano, a 24 de Novembro de 2004,



Fl. 2v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

voltámos a falar no assunto, já que a situação se mantinha. Verificamos agora, um ano depois, que os contentores continuam no mesmo estado, entupidos e inutilizados, situação que nos parece não contribuir em nada para o prestígio da nossa cidade, que se quer limpa e agradável para quem cá vive e para quem nos visita. Com a intenção de dar uma pequena ajuda na resolução deste problema, juntamos a esta chamada de atenção uma fotografia comprovativa da situação e a localização do ecoponto que há mais de um ano temos vindo a referir.”-----

-----APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO UM - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D - 6 - 7.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. João Cabrita (JÚLIO DANTAS) fez a seguinte intervenção: “O que é que a Câmara pensa fazer relativamente ao forte da meia praia já que este se encontra degradado e que inclusivamente já lhe foram feitos graffitis?... Queríamos saber se o Sr. Presidente nos podia informar o que vai nascer da construção que está a ser feita no parque militar, é que a respectiva obra já possui uma altura considerável, para uma zona da cidade onde não deveriam existir obras de grandes envergaduras. Queríamos perguntar se era possível que o baluarte junto à porta da vila, que inclusivamente já se encontra recuperado, possa ser aberto ao público diariamente. Ultimamente tem-se falado muito sobre o PEL (Plano Estratégico de Lagos), no entanto nem todos os lacobrigenses, principalmente os jovens têm uma pequena noção do que é o PEL. Assim gostaríamos de pedir ao Sr. Presidente que nos desse uma breve noção do que é o PEL e que nos dissesse em que estado se encontra. Gostaríamos de saber se vai existir mesmo um patinódromo em Lagos e se sim em que ponto de situação se encontra o projecto para a sua construção. A água utilizada na rega de jardins, nomeadamente a água no jardim da Constituição, é potável?”-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o Forte da Meia-Praia era uma vergonha, é um atentado aos lacobrigenses; é um património que pertence ao Estado e não à Câmara, apesar da Câmara já ter feito 3 cartas a pedir que o Forte lhe seja entregue e de já se ter deslocado ao Ministério da Defesa a pedir, de viva voz, para que aquele monumento fosse entregue à Câmara. Prometeu que se o actual Governo não resolver este assunto, iria fazer barulho para que este assunto fosse resolvido de vez. Disse que situação idêntica a esta acontece com o Parque Militar, uma vez que a tropa tem o direito de fazer as obras que lhe apetece e a Câmara não pode concordar com essa situação, e está a estudar uma forma de agir, que de no imediato é impossível concretizar. Disse que o baluarte da Porta da Vila é aberto ao público sempre que haja público. Em relação ao Plano Estratégico de Lagos, disse que planear é prever aquilo que interessa mais para o futuro e que a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 3

Câmara contratou uma equipa de técnicos que com a experiência que têm vai ajudar o município na elaboração de um Plano Estratégico para o concelho. Disse que já houve algumas reuniões sobre o PEL, chamadas fóruns, estando o Plano na fase de caracterização e diagnóstico, fase fundamental para partir para Programas de Acção e Políticas de Intervenção.-----

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Paula Couto, disse que Lagos tem um clube de patinagem, o Roller Clube, que não encontra, em Lagos, resposta no que diz respeito a infra-estruturas para treinar e a construção de um patinódromo é necessária e a Câmara quer concretizar essa obra, tendo já solicitado às entidades que estão a fazer o planeamento do território, mais concretamente à equipa que está a elaborar o Plano de Pormenor do Chinicato, que tente encontrar uma área para o efeito. Em relação à rega de jardins disse que é possível aproveitar as águas residuais para a rega de jardins e de campos de golfe, estando a Câmara a fazer uma obra para que no imediato essa água seja encaminhada para a rega de campos de golfe, nomeadamente para o campo de golfe da Boavista, sendo essa água depois encaminhada também para os jardins, numa outra fase.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA SESSÃO:** Neste momento, eram 11.37 horas, o Sr. Presidente da Mesa, André Viola (EB 2,3 N°1), declarou interrompidos os trabalhos da Sessão para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 11.54 horas.-----

-----**PONTO DOIS - ACESSIBILIDADES E MOBILIDADE NA CIDADE DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Membros da Assembleia da Juventude, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 6 - 10.-

-----A Sra. Maria Madalena Borges (EB 2,3 N° 1) leu a seguinte Proposta: "Acessibilidade: Após uma observação cuidadosa das ruas da cidade de Lagos, constatamos que grande número de viaturas se encontravam estacionadas sistematicamente pelos passeios reduzindo a passagem dos peões, ou bloqueando-a. Deste modo propomos a construção de novos e maiores parques de estacionamento nas entradas da cidade e na proximidade das praias, de forma a minimizar o problema. Observamos também que a urbanização nova no alto do Porto de Mós apresenta avenidas sem estacionamentos laterais suficientes. Propomos pois que os projectos urbanísticos de infra-estruturas contenham avenidas largas e estacionamentos laterais. Mobilidade: Observámos a inexistência de ciclovias paralelas às avenidas ou no caminho das praias, o que torna perigoso e difícil a circulação dos ciclistas pela cidade de Lagos. A proposta será de a criação de tais circuitos com os quais tencionamos num futuro próximo chegar às nossas praias. Tendo por base as fotografias tiradas que apresentam infracções ao código de estrada, pelo estacionamento errado, propomos que as escolas e a autarquia façam acções de sensibilização dos jovens em particular e da população em geral para comportamentos cívicos adequados. Como não queremos estar no "muro das lamentações" queremos fazer um elogio à autarquia pelo rebaixar dos passeios junto das passadeiras, permitindo a melhor mobilidade das pessoas deficientes motoras."--

-----O Sr. Guilherme Ramos (EB 2, 3 N°1) apresentou algumas fotografias



Fl. 3v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

exemplificativas e situações que não devem acontecer a nível de estacionamento e que ilustraram a Proposta apresentada.-----

-----O Sr. Hugo Santos (JÚLIO DANTAS) (2º Secretário da Mesa) fez uma apresentação em PowerPoint, sobre o tema.-----

-----A Sra. Ângela Reis (JÚLIO DANTAS) apresentou a seguinte Proposta: “Ao criar uma via de trânsito alternativa em Lagos, nomeadamente uma ciclo via, o espírito desportivo de Lagos iria também ser beneficiado. A construção desta via proporcionaria também uma maior segurança a quem utiliza este meio de transporte. Como vantagem desta construção existiria a hipótese de uma maior fluidez do tráfego dentro da cidade, já que no Verão a "nossa" avenida fica muito congestionada, e esta iria ser uma forma de aliciar os condutores a optar por um meio de transporte mais fácil para estacionar, mais ecológico e como possuiria a sua própria via, reduziria o número de carros facilitando o tráfego automóvel. Por conseguinte a poluição atmosférica iria diminuir, proporcionando á cidade um ar mais puro. O factor turístico também poderia ser levado em conta, pois se a via fosse construída em lugares turísticos e culturais estratégicos, o “melhor” da “nossa” cidade poderia mostrado de uma forma saudável.”-----

-----A Sra. Helena Silva (GIL EANES) fez uma apresentação em PowerPoint, sobre o tema.-----

-----A Sra. Mariana Ferreira (NAUS) leu a seguinte Proposta: “Consideramos a nossa cidade um local agradável e cheio de belezas, como o demonstra o grande número de turistas, nacionais e estrangeiros, que com prazer nos visitam. Quem chega a Lagos não pode ficar indiferente à grande beleza natural da nossa costa, das nossas praias de areia branca e mar límpido. Mas não só de praia vive o homem e certamente os nossos turistas, tal como os habitantes de Lagos necessitam de se deslocar ao mercado, às lojas e outros equipamentos. A cidade cresceu, já não é possível a deslocação sem transporte. É aí que surgem os problemas: sem carreiras urbanas eficazes, habitantes e visitantes têm de recorrer ao transporte automóvel individual. Consideramos louvável o estabelecimento dos actuais parques de estacionamento que foram montados em vários locais e a intenção de construção dos parques de estacionamento subterrâneos. Achamos, no entanto, que a par desse apoio dado ao transporte individual, deve haver um maior cuidado no desenvolvimento da rede de transporte urbano colectivo. Outras cidades têm com sucesso autocarros pequenos e económicos, para mais não poluentes por não funcionarem com derivados do petróleo, que percorrem em circuito contínuo toda a cidade. Como podem por exemplo os habitantes mais idosos e carenciados da nossa cidade deslocar-se ao Centro de Saúde ou à Estação dos Caminhos-de-ferro? Nenhum transporte público serve a Estação dos Caminhos-de-ferro. Poderão os nossos reformados suportar o custo de um táxi? Ao domingo, nenhum transporte urbano cruza a cidade. A carreira para as praias D. Ana - Porto de Mós só apresenta 5 circuitos diários, com intervalos de duas horas. Como ir à praia sem levar o automóvel, sofrendo as filas e o tempo de espera numa estrada atolada para chegar a um estacionamento cheio? Vejamos ainda a questão da mobilidade no centro pedonal da cidade. Em certos locais, como por exemplo frente aos Correios, há um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 4

excesso de mobiliário urbano, como se torna evidente no Verão, quando mal se pode circular. Um invisual terá certamente dificuldade em passear no centro, embatendo constantemente em pilares de informação que não pode ler, paus com letreiros que não vê. Na zona velha da cidade uma mãe que empurre um carrinho de bebé ou um inválido em cadeira de rodas passam suplícios com os passeios estreitos, pisos pouco estáveis e muitos desníveis a cruzar. Propostas: Propomos que a Câmara Municipal desenvolva esforços para melhorar a qualidade e a quantidade de transportes urbanos, com o estabelecimento de uma carreira contínua em autocarro pequeno não poluente, desenvolvendo simultaneamente uma campanha que sensibilize a população para a utilização do transporte colectivo. Propomos o estudo da hipótese de redução de sinal ética e mobiliário urbano, especialmente no centro, facilitando a mobilidade de pessoas.”-----

-----O Sr. Duarte Andrade (IEFP) elogiou a Câmara Municipal pelo que fez em muitos passeios de Lagos. Disse que continuava a ver os deficientes a circular em pelas ruas da cidade nas suas cadeiras de rodas, demonstração de que falta um circuito para estas pessoas circular em segurança. Perguntou se a Câmara tinha alguma solução para a passeadeira junto ao Pólo de Formação, uma vez que se têm verificado diversos atropelamentos na mesma.-----

-----O Sr. Samuel Franco (GIL EANES) perguntou se estava prevista alguma intervenção e que tipo de intervenção, para a zona em frente à escola EB 2,3 nº 1 até à rotunda da Caravela.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pela Escola EB 2,3 nº1 de Lagos tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Seguidamente foi colocada à votação a Proposta apresentada pela escola Secundária Júlio Dantas tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 Nº1	NAUS	GIL EANES	IEFP	TOTAL
VOTOS A FAVOR	9	7	5	3	2	26
ABSTENÇÕES	0	0	0	2	0	2
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----Assim a Proposta apresentada pela escola Secundária Júlio Dantas foi aprovada por maioria.-----

-----O Sr. Samuel Franco (GIL EANES) disse que a Júlio Dantas propunha a construção de uma ciclo via, mas se ao mesmo tempo se pede para alargar passeios, onde há espaço para a ciclo via?-----

-----A Sra. Íris Leandro (JÚLIO DANTAS) disse que pode haver falta de espaço para a ciclo via no centro da cidade mas a ciclo via deve ser feita fora do centro.-----

-----O Sr. Rafael Parreira (IEFP) disse que é da opinião de que mesmo fora do centro da cidade não há espaço, porque mesmo fora do centro não há espaço para passeios, quanto mais para uma ciclo via.-----

-----A Sra. Íris Leandro (JÚLIO DANTAS) disse que a ciclo via é independente da estrada e do passeio, uma vez que este ciclo via não deve interferir com o trânsito automóvel.-----



Fl. 4v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta apresentada pela escola EB 2,3 das Naus tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 N°1	NAUS	GIL EANES	IEFP	TOTAL
VOTOS A FAVOR	8	7	5	5	2	27
ABSTENÇÕES	2	0	0	0	0	2
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----Assim a Proposta apresentada pela escola EB 2,3 das Naus foi aprovada por maioria.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, em relação às propostas apresentadas, disse que as mesmas correspondem a preocupações da Câmara Municipal e que estão a ser equacionadas no âmbito dos diversos planos em elaboração. Sobre os carros mal estacionados, disse que para que tal não se verificasse era preciso muitos mais polícias, mas, segundo palavras dos responsáveis das forças de segurança, nem o elevado valor das coimas faz com que os condutores deixem de praticar determinadas transgressões, por isso não é com multas que se resolve este assunto, é sim com sensibilização e com educação e aí os jovens têm um papel muito importante.-----

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Paula Couto, disse que as pessoas não cumprem as regras de trânsito e isso leva a maus exemplos, conforme o verificado nas apresentações feitas pelas escolas. Disse que foram feitos muitos rebaixamentos de passeios, junto às passadeiras, mas muitos mais há a fazer, acrescentando ainda que este trabalho foi feito em conjunto com a Casa de Santo Amaro, no que diz respeito ao circuito feito pelos deficientes, mas verifica-se que os deficientes não fazem o percurso que existe. Disse que as mentalidades têm que ser mudadas e que os jovens podem ajudar a Câmara a fazer um levantamento exaustivo das situações verificadas para que as mesmas sejam resolvidas. Disse que as ciclo vias estão a ser equacionadas, mas como é óbvio, isso é impossível no centro histórico. Sobre os transportes escolares disse que a Câmara entregou a concessão desse serviço à Translagos, há muitos anos, e que realmente não está satisfeita com o serviço prestado, por isso a Câmara está a abrir um novo concurso. Em relação à passadeira na Avenida da República disse que está a ser equacionada uma solução para que se evitem tantos problemas. Informou que a Câmara aderiu à rede nacional de cidades e vilas com mobilidade para todos que irá acompanhar uma série de iniciativas que a Câmara pretende fazer relacionadas com este assunto, durante os próximos 3 anos.--

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a rua Vasco da Gama, na zona da escola EB 2,3 n° 1 de Lagos, está encerrada ao trânsito e está a ser alvo de um estudo uma vez que vai abrir na zona um supermercado e o novo edifício da Câmara e isso faz com que o local necessite de uma intervenção.-----

-----**PONTO TRÊS - A ÁGUA: UM BEM ESSENCIAL, MAS ESCASSO:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Membros da Assembleia da Juventude, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 6 - 15.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 5

-----O Sr. Rafael Parreira (IEFP) disse que a falta de água pode ser prejudicial, principalmente se se verificarem grandes incêndios. Perguntou se a Câmara e os bombeiros já tinham realizado algum tipo de acção para prevenir este problema.-----

-----O Sr. Duarte Andrade (IEFP) perguntou se não seria bom a Câmara, em conjunto com os bombeiros, dar formação às pessoas no sentido de estas saberem como poupar água.-----

-----A Sra. Raquel Roxo (GIL EANES) disse ter conhecimento de um processo que torna a água do mar potável, por isso perguntou até que ponto este processo não beneficiaria as populações algarvias.-----

-----A Sra. Megan Melling (EB 2,3 N° 1) fez a seguinte intervenção: “A totalidade de água doce existente no globo terrestre perfaz um volume aproximado de 35 milhões de quilómetros cúbicos, mas quase 70% encontram-se sob a forma de neves e gelo permanentes, pelo que restam pouco mais de 30% para o consumo humano, correspondendo sobretudo a reservas subterrâneas nem sempre acessíveis e, em menor proporção, a lagos, rios, humidade do solo, águas atmosféricas e biológicas. Se considerarmos a quantidade global de águas salgadas e doces, estas últimas representam cerca de 2,5% dos recursos hídricos do planeta, embora as águas utilizáveis devam chegar a 1 %. Em 50 anos o volume do gelo no Ártico diminuiu 40%, os cientistas calculam que, no final do século, não existirá praticamente gelo. Depois da onda de calor que matou, em 2003 cerca de 30 mil pessoas, no início deste ano, o Velho Continente acordou para uma vaga de frio incomum, batendo vários recordes de temperaturas mínimas; na Península Ibérica, a seca é agora a grande preocupação. O País já está a ser fustigado pelos efeitos do aquecimento global. Recordes de temperaturas extremas são constantemente batidos e a chuva cai cada vez menos. No futuro será ainda pior com o calor e a seca. Ultimamente, tem havido um aumento do consumo da água. Verifica-se que até 1999 o consumo no Algarve era ligeiramente inferior à média nacional. No entanto, a partir do ano 2000 este valor disparou para o Algarve, e, em 2002, supera a média nacional em 40,3%. A confirmar esta dedução existem os dados do consumo efectivo de água por habitante, em residências e serviços para 2002 e que nos indicam que no Algarve o consumo é 42,8%, superior à média nacional.”-----

-----A Sra. Íris Coelho (EB 2,3 N° 1) leu a seguinte Proposta: “É importante a realização de campanhas de sensibilização, visando atingir uma predisposição da população e das organizações para uma mudança duradoura de atitudes no sentido da protecção do ambiente e de uma melhor qualidade de vida. De facto, se a população e as organizações têm responsabilidades na criação da riqueza, também têm na protecção do ambiente: importante é que estejam consciencializadas para esse facto. Não se pode esquecer que uma mudança de atitudes só se pode verificar se houver informação, sensibilização e vontade para tal. De facto, a realização de campanhas de sensibilização pode contribuir, de forma eficaz, para a construção de uma opinião pública mais actuante e consciente. A chave de todo o processo reside na motivação das pessoas, influenciando o seu modo de agir e induzindo progressivamente a comportamentos ambientais e cívicos mais correctos. Uma campanha desta natureza pode ser um importante meio para a efectiva implantação



Fl. 5v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

de ideias e condutas. Consideramos importante que todos os cidadãos devem divulgar comportamentos adequados no uso da água nas tarefas domésticas, pois a actual preocupação sobre a gestão da água deve ser uma preocupação de todos os dias. Cada indivíduo é um consumidor e um utilizador da água. Como tal, é responsável perante os outros. Utilizar a água inconsideradamente é abusar do património natural. Propomos que os jovens de Lagos se voluntarizem para campanhas de porta a porta, incluindo contacto directo com panfletos informativos, sensibilizando os cidadãos a ter comportamentos ideais com a água. Propomos visitas às escolas e infantários do concelho de Lagos para informar as crianças da falta de água, e como gastá-la. Propomos esclarecimentos públicos sobre a situação actual e como a gerir da melhor forma. Propomos que todos os cidadãos ponham uma garrafa de 1,5l no autoclismo pois se pusermos 1 garrafa por cada descarga, estaríamos a gastar apenas 7,5L e não 9L.”-----

-----O Sr. Alexandre Moisão (NAUS) leu a seguinte Proposta: “Circula agora na internet uma carta, supostamente escrita em 2070, que mostra como a falta de água irá afectar as nossas vidas: em substituição da higiene pessoal como a conhecemos hoje, usar-se-ão toalhas com azeite mineral para limpar a pele, as cabeças serão rapadas para que se mantenham limpas sem água, a roupa será descartável por impossibilidade de lavagem, voltar-se-ão a usar as fossas sépticas pois a falta de água impedirá que funcionem as redes de esgotos. A aparência da população será horrorosa: corpos desfalecidos, enrugados pela desidratação. Se esta carta é ficção, a falta de água é infelizmente bem real. É necessário que nos consciencializemos da importância dos pequenos gestos que a todos nós cabem na poupança deste bem indispensável: fechando a torneira enquanto escovamos os dentes, preferindo o duche ao banho de imersão, utilizando as máquinas de lavar apenas com carga máxima. É importante que as campanhas de sensibilização à poupança de água sejam regulares e divulguem dados numéricos relativamente à quantidade de água poupada com cada medida. Louvamos assim a campanha actualmente promovida pela Câmara de Lagos, Operação Capitão Litro e Meio. Mas na verdade o gasto de água para uso doméstico é mínimo quando comparado com o gasto gerado pelos hotéis e pelos campos de golfe. O gasto de água por pessoa num hotel é quase triplo do, gasto doméstico. E quanto aos campos de golfe, com um terceiro campo a ser construído no concelho, cada campo implica um gasto anual de água que é 2800 vezes superior ao de uma família! Segundo um estudo da Universidade do Algarve, um campo de golfe com 18 buracos tem cerca de 40 hectares e consome 438 000 m³ de água por ano, e nos 30 campos de golfe do Algarve estudados 90% desse gasto são águas subterrâneas e apenas 3 a 4% são águas residuais tratadas. Para que a ficção da carta escrita em 2070 não se torne realidade é importante que os campos de golfe aumentem o aproveitamento de águas residuais tratadas para a rega dos seus relvados. Dizem-nos que nalguns hotéis, especialmente noutros países, existem nos quartos letreiros para a sensibilização da redução do gasto de água. Anexamos um, como exemplo, de um hotel no Brasil. Contactámos alguns hotéis em Lagos: Um não tinha mas mostrou interesse em poder vir a ter; outro lamentou que a falta de civismo dos clientes os pusesse contra uma medida dessas. Um terceiro hotel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 6

merece ser referido pelo nome: o Hotel Tivoli, segundo nos informou, tem autocolantes nos quartos apelando a uma redução do gasto de água e à separação das toalhas usadas das que não necessitam de ser substituídas. Oxalá este exemplo seja seguido por outros hotéis da cidade. Propostas: Propomos que os membros das diversas escolas representadas na Assembleia da Juventude se comprometam a desenvolver esforços para que nas suas escolas se desenvolvam acções de sensibilização para a poupança de água. Propomos que a Câmara e as entidades competentes desenvolvam esforços para que os campos de golfe do concelho aumentem a percentagem de utilização de águas residuais tratadas para a rega dos seus campos. Propomos que a Câmara e as entidades competentes desenvolvam esforços para que os hotéis do concelho sensibilizem os seus clientes para uma redução do gasto de água.”-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta apresentada pela escola EB 2,3 nº 1 tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 Nº1	NAUS	GIL EANES	IEFP	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	7	5	5	2	19
ABSTENÇÕES	9	0	0	0	0	9
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----Assim a Proposta apresentada pela escola EB 2,3 nº 1 foi aprovada por maioria.-----

-----Seguidamente passou-se à votação da Proposta apresentada pela Escola das Naus, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que tinha registado com agrado a boa investigação que foi feita pelos jovens sobre este assunto. Em relação à colaboração entre a Câmara e os bombeiros disse que a mesma está a decorrer. Disse que concordava com o facto de se formar as pessoas no sentido de ser poupada água, apesar das campanhas existentes. Sobre a questão do aproveitamento da água do mar para consumo público disse que essa é uma possibilidade para combater o problema, mas é a mais cara. Disse que a barragem que serve o Barlavento já não tem água e estão a ser abertos furos para a captação de água subterrânea e a aproveitar outros que já existem e que têm estado parados, nomeadamente o de Almádena que tem uma boa quantidade de água com qualidade, por isso não irá faltar água em Lagos até ao próximo Verão. Disse que Lagos gasta muita água porque é barata e talvez por isso a tarifa da água tenha que aumentar.-----

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Paula Couto, deu os parabéns pelos trabalhos de investigação feitos pelos alunos. Disse que quem estiver interessado em fazer campanhas porta à porta, devidamente orientados por técnicos da Câmara, basta inscrever-se para tal no Espaço Jovem, para que as mesmas campanhas decorram no Verão.-----

-----A Sra. Ângela Reis (JÚLIO DANTAS) disse que a Júlio Dantas se tinha abtido aquando da votação da Proposta apresentada pela escola EB 2,3 nº 1, porque a



Fl. 6v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

mesma não tinha sido bem colocada, uma vez que a Câmara já se tinha disponibilizado a ajudar voluntários que queiram fazer campanhas porta a porta, situação com a qual concorda.-----

-----O Sr. Guilherme Ramos (EB 2,3 N°1) perguntou como era feito o abastecimento de água no concelho de Lagos. Perguntou qual a razão para que o aumento do consumo de água no Algarve tenha disparado em relação à média do País.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que até 2000/2001 a água que corria nas torneiras de Lagos, era produzida em Lagos, captada nos furos da Câmara; depois o Governo impôs às Câmaras que comesçassem a fazer um tratamento em conjunto e por isso a Câmara de Lagos aderiu ao sistema intermunicipal de abastecimento de água e por isso a água agora vem de barragens. Disse que a água quando entra no sistema de Lagos é medida e a Câmara ao fim do mês tem que pagar às Águas do Algarve que é a empresa que trata da água no Algarve. Disse que o consumo disparou porque a água não é valorizada e é barata e porque passou a chegar a mais gente.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Escola representada na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa, eram 13.18 horas, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia da Juventude:

.....
.....
.....